

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686.869
Preferenciais	1.373.254
Total	2.060.123
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	155	51
1.01	Ativo Circulante	155	51
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	150	51
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	155	51
2.01	Passivo Circulante	20	27
2.01.02	Fornecedores	19	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	0
2.03	Patrimônio Líquido	135	24
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103	1.103
2.03.02	Reservas de Capital	436	286
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.404	-1.365

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21	-40	-41	-63
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21	-40	-41	-63
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-21	-40	-41	-63
3.06	Resultado Financeiro	1	1	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1	1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20	-39	-41	-63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20	-39	-41	-63
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20	-39	-41	-63
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00969	-0,01898	-0,0199	-0,03073

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-20	-39	-41	-63
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20	-39	-41	-63

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-51	-68
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-39	-63
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-39	-63
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12	-5
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	1	0
6.01.02.02	Fornecedores	-8	-9
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	150	100
6.03.03	Integralização de Reserva de Capital	150	100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	99	32
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51	55
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	150	87

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.103	186	0	-1.256	0	33
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103	186	0	-1.256	0	33
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	0	100	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63	0	-63
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63	0	-63
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.103	286	0	-1.319	0	70

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1	0
7.01.02	Outras Receitas	1	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20	-31
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20	-31
7.03	Valor Adicionado Bruto	-19	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19	-31
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-19	-31
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-19	-31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20	32
7.08.02.01	Federais	20	32
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-39	-63
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-39	-63

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

A Administração da Caianda Participações S.A. (“Companhia”), em cumprimento às determinações legais, apresenta aos seus acionistas, para apreciação em Assembléia Geral Ordinária, o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, bem como o Relatório do Auditor Independente.

A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante trimestre findo em 30 de junho de 2018 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente BDO RCS Auditores Independentes.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Caianda Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto, foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto de uma cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia possuía como atividade preponderante o investimento na América Latina Logística Tecnologia S.A. (ALL), adquirida em 31 de dezembro de 2003, cujas atividades correspondem a pesquisa, criação, desenvolvimento, aprimoramento, patenteamento e exploração comercial de tecnologias, produtos, serviços e sistemas de informação em geral. Esse investimento foi alienado em 10 de dezembro de 2004.

Em 5 de setembro de 2006, a totalidade e unanimidade dos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral aprovaram: (a) o aumento de capital no valor de R\$ 198 mediante capitalização de créditos detidos com a ligada América Latina Logística S.A. (ALL); (b) o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social na proporção de 1.000.000 (um milhão) de ações em 1 (uma) nova ação; (c) alterações estatutárias que criaram duas classes de ações preferenciais, cada classe com sua peculiaridade; (d) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais Classe A; (e) conversão de ações preferenciais em ações ordinárias; (f) o aumento de capital no valor de R\$ 3 por meio da emissão de ações preferenciais Classe B mediante pagamento em espécie efetuado pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC; (g) resgate da totalidade das ações preferenciais Classe A de emissão da Companhia; (h) eleição de novos membros do Conselho de Administração; (i) alteração da sede da Companhia para a cidade e o Estado de São Paulo; e (j) alteração dos veículos para as publicações legais da Companhia. Em razão desse evento, o controle da Companhia passou a ser exercido pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2007, foi aprovada a conversão de 9.506 ações ordinárias já existentes em ações preferenciais Classe A e conversão de 19.000 ações preferenciais Classe B em ações preferenciais Classe A, todas de titularidade do acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC. Nessa mesma data a totalidade das ações preferenciais Classe A (28.506 ações) detidas pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC, foram resgatadas mediante o pagamento de R\$0,038 por ação, representando a retirada deste acionista desta sociedade.

Adicionalmente, ainda nesta mesma data, foi aprovado o aumento do capital social, no valor de R\$ 30, mediante a emissão de 750.000 novas ações, sendo 250.158 ações ordinárias e 499.842 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal, subscritas e integralizadas por GP Investimentos Ltda.

Em 27 de janeiro de 2014, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela GP Investimentos Ltda. pelo valor total de R\$ 1; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com 99,99% do capital social.

A Caianda atualmente está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando receitas operacionais. A Companhia é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador.

A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Caianda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 14 de agosto de 2018.

Notas Explicativas

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

Base de preparação

(a) Abrangência

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações contábeis anuais divulgadas.

(b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações intermediárias apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

(c) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(d) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(e) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Bancos	11	1
Aplicações financeiras	139	50
	<u>150</u>	<u>51</u>

5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia. Em 30 de junho de 2018, o montante de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 19 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 27).

6 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de setembro de 2015, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de Junho de 2016, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 500, mediante a emissão de 500.000 ações, sendo 166.667 ações ordinárias e 333.333 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 1,00 por ação, sendo que o valor de R\$ 0,10 por ação será destinado à conta de capital social da Companhia e o valor de R\$ 0,90 por ação será destinado à conta de reserva de capital.

Na mesma data do evento acima, foi integralizado o valor de R\$ 500, sendo R\$ 50 destinados ao capital social e R\$ 450 destinado a reserva de capital. O saldo remanescente no valor de R\$ 400 foi destinado a conta de reserva de capital a integralizar.

Em 25 de maio de 2018, foi integralizado R\$150 destinado à conta de reserva de capital. O saldo remanescente de R\$250 foi destinado à conta de reserva de capital a integralizar.

Notas Explicativas

O capital social é de R\$ 1.103, representado por 2.060.123 ações sendo 686.869 ações ordinárias e 1.373.254 preferenciais Classe B, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 500.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

(d) Dividendos

Aos acionistas, está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

7 Despesas gerais e administrativas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Brasil Bolsa Balcão S.A. (B3), contribuições, despesas bancárias e outros.

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Publicações	11	13
Auditoria e consultoria	9	18
Taxas e tributos	20	32
	<u>40</u>	<u>63</u>

8 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, seja de natureza, tributária, trabalhista ou cível que devessem estar registrados ou divulgados nas informações intermediárias em 30 de junho de 2018.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 1.039. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

10 Gestão de riscos

Notas Explicativas

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 30 de junho de 2018 a Companhia não possuía instrumentos financeiros que proporcionassem essa exposição.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

11 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não realizou transações envolvendo partes relacionadas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Caianda Participações S/A
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caianda Participações S/A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial nessa data e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente / DRI e o Diretor Vice-Presidente da CAIANDA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.030.182/0001-02, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais apresentadas.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

Danilo Gamboa
Diretor Presidente / DRI

Rubens Mario Marques de Freitas
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Rubens Mario Marques de Freitas, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, da CAIANDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.
 Rubens Mario Marques de Freitas
 Diretor Vice-Presidente

Declaração do Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Eu, Danilo Gamboa, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, da CAIANDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.
 Danilo Gamboa
 Diretor Presidente e de Relações com Investidores